

Arne - CPEE
X

Comissão de Arinos *Arns Const* 18 SET. 1985 terá mais integrantes

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney poderá assinar o quarto decreto no espaço de um mês, nomeando outras pessoas para integrar a Comissão de Estudos Constitucionais. Desta vez, designando o substituto para a vaga surgida com a renúncia do jurista cearense Paulo Bonavides, que em carta ao presidente da comissão, Afonso Arinos de Mello Franco, alegou sua participação em outra Comissão de Estudos Institucionais, para deixar o grupo de 51 nomeado pelo presidente da República.

Segundo informações que circulavam entre integrantes da comissão, Sarney teria três sugestões para escolher o substituto de Paulo Bonavides: o jurista Nelson Saldanha (indicação de Afonso Arinos), o sindicalista e representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Minas Gerais, João Paulo Pires de Vasconcelos, e o geógrafo baiano Milton Santos. Estes dois nomes contariam com a preferência de setores mais progressistas da comissão.

Além do decreto de criação da comissão, o presidente José Sarney assinou, no dia 19 de agosto, o primeiro nomeando os integrantes, totalizando 50 membros. Dias depois, o presidente teve de assinar um segundo decreto indicando o ex-deputado



Arquivo

Presidente Sarney

Laerte Vieira para substituir o jurista Fábio Konder Comparato, que se negou a participar do grupo, por não concordar com os critérios de escolha de seus membros. Nesse decreto, José Sarney também teve de consertar o nome do reverendo Guilhermino Cunha, que no primeiro documento saiu com o nome de José Ferreira Cunha. Às vésperas de ser instalada solenemente a comissão, o presidente precisou assinar o terceiro decreto de nomeação, para indicar Hélio Santos, que ocuparia a vaga deixada com a renúncia do jurista Miguel Seabra Fagundes, ao mesmo tempo em que aumentou para 51 o número de pessoas que comporiam a comissão, indicando o nome do sociólogo Gilberto Freire.